

COMUNICADO AOS SERVIDORES E EMPREGADOS PÚBLICOS FEDERAIS

Por decisão de sua Diretoria Executiva, A Condsef/Fenadsef enviou, na 2ª quinzena de agosto, uma carta a todos os candidatos a Presidência da República com a pauta de reivindicações da maioria dos servidores federais. O único a responder a carta foi o candidato Fernando Haddad que concorre, junto com Jair Bolsonaro, ao segundo turno das eleições.

Na carta, Haddad se compromete com a revogação da Emenda Constitucional (EC) 95/16, conhecida como emenda do teto dos gastos, que na prática congela investimentos públicos por 20 anos.

O candidato reafirma ainda o compromisso com a profissionalização e valorização do serviço público com adoção de política de recursos humanos voltada para o setor. No verso você encontra algumas comparações das propostas dos candidatos para o setor público. Confira.



Carta de Haddad à Condsef/Fenadsef

São Paulo, setembro de 2018.

**Prezados companheiros, prezadas companheiras
das Diretorias da CONDSEF/FENADSEF**

Agradeço imensamente pelo envio da Carta aos Presidenciais – 2018.

Parabenizo as entidades pela formulação das propostas e fico feliz em saber que elas convergem, em grande parte, com nosso Plano de Governo, em especial no que se refere à revogação da Emenda Constitucional 95 e da reforma trabalhista e na promoção de uma reforma tributária que simplifique nosso sistema e enfrente seu caráter altamente regressivo.

Estaremos unidos na construção de um modelo de desenvolvimento democrático e justo para o Brasil. Reafirmo o compromisso com a profissionalização e valorização do serviço público e com a adoção de uma política de recursos humanos para o setor público que leve em consideração, de modo articulado e orgânico, as etapas de seleção, capacitação, alocação, remuneração, progressão e aposentadoria.

Precisamos conter a privatização e a precarização no serviço público, expressas pela terceirização irrestrita.

Recebam meus sinceros agradecimentos.

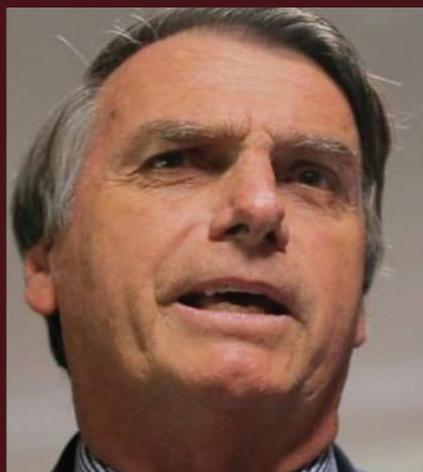
Um forte abraço,

FERNANDO HADDAD

Comparações entre os candidatos



Fonte: Reuters



Fonte: Reuters

Para os servidores e empregados públicos é da maior importância conhecer a história, as propostas e as visões de Estado daqueles que disputam nosso voto e o de nossas famílias. Por isso, montamos quadro comparativo de propostas feitas a partir dos programas de governo dos candidatos, disponíveis no TSE. Utilizamos também declarações públicas feitas pelos candidatos e divulgadas amplamente em diversos veículos de comunicação. Confira. Compare.

Fernando Haddad

Professor universitário, foi ministro da Educação e prefeito de São Paulo.

- Compromisso com a revogação da EC 95/16 que congela investimentos públicos por 20 anos.
- Pretende suspender a política de privatização de empresas estratégicas para o desenvolvimento e soberania nacional.
- Propõe qualificar os concursos e conter a privatização e a precarização no serviço público. Para isso pretende investir na profissionalização e valorização do servidor como expõe na carta enviada à Condsef/Fenadsef.
- Promover o equilíbrio e justiça previdenciária.
- Aumentar progressivamente os recursos para o MinC.
- Defender o Sistema Único de Saúde (SUS) e continuar a luta por sua implantação como direito social de todo o povo brasileiro e dever do Estado.
- Recriar o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) para "garantir a prioridade estratégica da área no novo projeto nacional de desenvolvimento".
- Recriar, em órgão único, Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e Ministério da Aquicultura e Pesca.
- Redesenho dos Ministérios da Agricultura e do Meio Ambiente, com o objetivo de promover políticas articuladas voltadas ao território, terras, rios e florestas.
- Retomar os recursos dos royalties do petróleo e do Fundo Social do pré-sal para saúde e educação.

Jair Bolsonaro

Capitão do Exército. Deputado Federal há 27 anos. Teve dois Projetos de Lei aprovados.

- Votou a favor da EC 95/16 que congela investimentos públicos por 20 anos.
- Seu economista Paulo Guedes já declarou que quer "privatizar tudo". O programa de governo cita a Conab, a Valec e a EPL como empresas de "gasto altíssimo e retorno não vantajoso".
- Seu vice declarou ser favorável à demissão de servidores concursados.
- Pretende fundir os Ministérios da Agricultura e Meio Ambiente com ministro indicado "por entidades dos produtores" (agronegócio).
- Prometeu o fim do Ibama e o ICMBio considerado por ele "xiitas".
- Defende o fim das incorporações de gratificações no setor público.
- Quer extinguir os ministérios das Cidades, Cultura e paulatinamente até mesmo o Ministério da Educação. Declarou que quer reduzir verbas da Universidade pública e gratuita.
- Entende que o Ministério do Trabalho obstrui a economia.
- Declarou em entrevista à TV Bandeirantes que considera serviço público uma "fábrica de marajás" e que são os servidores o "grande problema" da Previdência do Brasil.
- Defende criação do Ministério da Economia com o fim dos Ministérios da Fazenda, Planejamento e Indústria e Comércio.